

## TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS DO SÉCULO XXI E O PAPEL DO PROFESSOR

Solange Triunfo Kehl<sup>1</sup>  
Ana Lucia Ferreira Cruz Nascimento<sup>2</sup>  
Cleberson Cordeiro de Moura<sup>3</sup>  
Juniel dos Santos de Carvalho<sup>4</sup>  
Michelle Vieira Vilaboas<sup>5</sup>  
Santina Aparecida Ferreira Mendes<sup>6</sup>

**RESUMO:** As tendências educacionais do século XXI refletem as mudanças rápidas e significativas que a sociedade enfrenta em virtude da revolução digital e das inovações tecnológicas. A educação não é mais vista apenas como a transmissão de conhecimento, mas como um processo dinâmico que visa desenvolver habilidades críticas, sociais e emocionais nos alunos. Nesse contexto, o papel do professor se torna ainda mais complexo e multifacetado, exigindo novas competências e abordagens pedagógicas. Este trabalho tem como objetivo analisar as principais tendências educacionais do século XXI e discutir o papel transformador do professor nesse novo cenário. Busca-se compreender como a formação docente e a prática pedagógica podem ser reconfiguradas para atender às demandas de uma educação contemporânea, que prioriza a formação integral do aluno e a utilização de tecnologias educacionais. A pesquisa é de caráter bibliográfico, com revisão de literatura que abrange livros, artigos acadêmicos e publicações relevantes na área da educação. Concluiu-se que as tendências educacionais do século XXI demandam uma reavaliação do papel do professor, que deve atuar como mediador do conhecimento, facilitador do aprendizado e orientador na construção de competências socioemocionais. A integração das tecnologias no ensino deve ser vista como uma ferramenta a serviço da educação, promovendo um ambiente mais colaborativo e dinâmico.

1

**Palavras-chave:** Tendências educacionais. Século XXI. Tecnologia. Professor.

**ABSTRACT:** Educational trends in the 21st century reflect the rapid and significant changes that society faces due to the digital revolution and technological innovations. Education is no longer seen simply as the transmission of knowledge, but as a dynamic process that aims to develop critical, social and emotional skills in students. In this context, the role of the teacher becomes even more complex and multifaceted, requiring new skills and pedagogical approaches. This work aims to analyze the main educational trends of the 21st century and discuss the transformative role of the teacher in this new scenario. The aim is to understand how teacher training and pedagogical practice can be reconfigured to meet the demands of contemporary education, which prioritizes the student's comprehensive training and the use of educational technologies. The research is bibliographic in nature, with a literature review that covers books, academic articles and relevant publications in the area of education. It was concluded that the educational trends of the 21st century demand a reevaluation of the role of the teacher, who must act as a mediator of knowledge, a facilitator of learning and a guide in the construction of socio-emotional skills. The integration of technologies in teaching should be seen as a tool at the service of education, promoting a more collaborative and dynamic environment.

**Keywords:** Educational trends. 21st century. Technology. Teacher.

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação, Universidad Leonardo Da Vinci – Paraguai.

<sup>2</sup> Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

<sup>3</sup> Doutorando em Ciências da Educação, Christian Business School.

<sup>4</sup> Doutorando em Ciências da Educação, Christian Business School.

<sup>5</sup> Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

<sup>6</sup> Doutoranda em Desenvolvimento Social, Universidade Estadual de Montes Claros -Unimontes.

## I INTRODUÇÃO

No contexto atual, marcado por inovações tecnológicas e mudanças sociais rápidas, as tendências educacionais do século XXI têm se tornado um tema de crescente relevância. A educação contemporânea vai além da mera transmissão de conteúdos, propondo uma abordagem mais holística que busca desenvolver habilidades críticas, sociais e emocionais nos alunos. Essa nova concepção de ensino desafia educadores e instituições a repensarem suas práticas pedagógicas e a se adaptarem a um mundo em constante transformação.

A revolução digital trouxe consigo uma série de ferramentas e recursos que têm o potencial de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. A inclusão das tecnologias no ambiente educacional permite que os alunos acessem uma quantidade imensa de informações e interajam com conteúdos de forma mais dinâmica e envolvente. Nesse cenário, o papel do professor também se transforma, passando de um mero transmissor de conhecimento a um facilitador do aprendizado, que orienta e apoia os alunos em sua trajetória educacional.

Além disso, as novas demandas do mercado de trabalho exigem que os educadores preparem seus alunos para uma realidade em que as habilidades socioemocionais, como empatia, trabalho em equipe e resiliência, são cada vez mais valorizadas. Nesse sentido, a educação deve buscar desenvolver não apenas competências técnicas, mas também habilidades interpessoais que capacitem os alunos a se adaptarem a diferentes contextos sociais e profissionais. O professor, portanto, se torna uma peça chave nesse processo, atuando como um mentor que guia os alunos em suas jornadas de aprendizagem.

2

As mudanças nas expectativas sociais em relação à educação também são evidentes. Os pais e a sociedade, em geral, estão mais conscientes da importância de uma formação integral que prepare os alunos para os desafios da vida, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional. Isso implica uma transformação na forma como os professores se relacionam com os alunos, promovendo um ambiente de aprendizado que valorize a diversidade, a inclusão e o respeito às diferenças.

Nesse cenário, surge a necessidade de uma formação docente contínua e adaptativa, que permita aos educadores se atualizarem em relação às novas metodologias e ferramentas disponíveis. A formação inicial dos professores, embora fundamental, muitas vezes não é suficiente para prepará-los para os desafios do século XXI. Portanto, é imprescindível que as instituições de ensino invistam em programas de formação continuada que abordem as novas tendências educacionais e as habilidades necessárias para implementá-las efetivamente em sala

de aula.

A pesquisa sobre as tendências educacionais contemporâneas também destaca a importância da personalização do ensino, que permite que cada aluno tenha um caminho de aprendizado adaptado às suas necessidades e ritmos individuais. Nesse contexto, os professores devem desenvolver competências para diagnosticar as particularidades de seus alunos e adaptar suas abordagens pedagógicas, promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo e eficaz.

Diante desse panorama, o presente trabalho tem como objetivo analisar as principais tendências educacionais do século XXI e discutir o papel transformador do professor nesse novo cenário. Para isso, será realizada uma pesquisa bibliográfica, que incluirá uma revisão da literatura relevante sobre as tendências emergentes, a formação docente e as práticas pedagógicas contemporâneas. A análise busca contribuir para uma compreensão mais profunda da importância do professor na educação do século XXI, destacando as habilidades e competências necessárias para enfrentar os desafios atuais e futuros.

## 2 Tendências da educação contemporânea e a atuação do professor

As tecnologias digitais de informação e comunicação, conhecidas como TDIC's, têm impactado significativamente a forma como o ser humano percebe o mundo, a sociedade e as culturas. Nesse sentido, é inegável que essas ferramentas estejam estabelecendo novas bases para as relações que o homem estabelece com seu ambiente, com seus semelhantes e consigo mesmo (Vidal & Miguel, 2020).

Assim, as novas tecnologias da informação e comunicação se expandiram de maneira tão significativa que agora demandam que os trabalhadores adquiram novos conhecimentos e se adaptem a elas de forma rápida e constante. Essa expansão redefine as dinâmicas espaço-temporais e interfere nos processos culturais contemporâneos. Atualmente, tudo é definido pelo momento presente, pela ética do instante (Pletsch, Oliveira & Colacique, 2020).

A estratégia do "tempo online" quebra com a concepção tradicional de tempo, encurtando distâncias e criando um espaço e tempo mundiais. Não se trata mais de uma escolha entre aderir ou não à tecnologia; essa é uma realidade que já está estabelecida (Pletsch, Oliveira & Colacique, 2020). Assim, conforme Vidal e Miguel (2020, p. 367), "é imprescindível perceber que a era da informação, traz à tona discussões acerca de práticas pedagógicas e utilização das tecnologias no ensino aprendizagem, dentro do espaço escolar".

Dessa maneira, com os avanços das tecnologias a partir dos anos 80, em meio às

transformações ocorridas na sociedade e pelo fato de estarmos em constante desenvolvimento, surge a necessidade de a escola acompanhar esse movimento evolucionário. Afinal, a escola é um espaço de integração onde circulam culturas diferentes, e é essencial que essas culturas sejam respeitadas e acolhidas (Costa, Santos, Silva & Alves, 2019).

O século XXI é marcado por mudanças significativas para a sociedade, com inúmeras transformações em todas as dimensões da vida humana. Nesse contexto evolutivo, destaca-se a expansão das mídias digitais, um progresso tecnológico notável que está reconfigurando a forma de organização social e profissional, os padrões de comunicação e as relações entre os indivíduos (Vidal & Miguel, 2020).

Antes mesmo do surgimento das tecnologias, a educação sempre teve como objetivo agregar valores aos conhecimentos produzidos e compartilhados em sala de aula. Com o advento das tecnologias, essa contribuição se torna qualitativamente mais significativa, levando a um crescimento não apenas econômico, em termos do desenvolvimento de um país, mas também ao crescimento participativo e crítico das capacidades humanas (Silva & Correa, 2014).

Nesse sentido, conforme afirma Fantin (2017, p. 88), atualmente “a questão que se coloca é a de educar não só para o consumo crítico, criativo e responsável, mas, sobretudo, para uma produção responsável do ponto de vista ético-estético na perspectiva de uma cidadania digital”.

Diante desse contexto, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação são ferramentas digitais que podem se tornar didáticas e pedagógicas, auxiliando o processo de ensino-aprendizagem. São recursos que tornam a aula mais interativa e atraente, o que motiva os alunos a se interessarem mais pelo aprendizado (Costa *et al.*, 2019).

Portanto, as instituições de ensino têm reconhecido a relevância das tecnologias no contexto da aprendizagem contemporânea. Considerar o processo educacional no século XXI sem a incorporação constante de uma variedade de ferramentas tecnológicas é negligenciar a evolução que constitui a essência da humanidade (Silva & Correa, 2014).

A partir dessa percepção, torna-se imprescindível reconhecer que a era da informação traz consigo discussões acerca das práticas pedagógicas e do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, especialmente dentro do espaço escolar. É fundamental compreender que as metodologias inovadoras devem estar fundamentadas no conhecimento, na pesquisa e no protagonismo do ensino-aprendizagem. Isso implica não apenas incorporar

as tecnologias como ferramentas de apoio, mas também promover uma abordagem educacional que capacite os alunos a se tornarem participantes ativos e críticos do seu próprio processo de aprendizagem (Vidal & Miguel, 2020).

Assim, se reconhece amplamente a importância das ferramentas tecnológicas no ambiente escolar, apresentando-as como um novo meio de promover práticas pedagógicas capazes de facilitar a comunicação desejada no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, essas ferramentas mostram possibilidades tanto para a formação inicial quanto para a formação continuada de professores (Pletsch, Oliveira & Colacique, 2020).

A evolução tecnológica tem o potencial de alterar comportamentos e estabelecer processos comunicativos diversificados, promovendo uma interação que abrange desde o contato entre pessoas de origens diversas até a relação entre diferentes conhecimentos e formas de aprendizagem. Diante dessa nova realidade, permeada por uma sociedade repleta de informações e conhecimentos, torna-se essencial que a escola acompanhe essa evolução, adaptando-se para atender às necessidades e demandas dos alunos neste contexto tecnológico em constante transformação (Silva & Correa, 2014).

Nessa perspectiva da educação tecnológica, o aluno assume um papel ativo em sua própria aprendizagem, construindo autonomia ao buscar informações atualizadas e interagir em tempo real com diferentes culturas e pessoas. Isso proporciona uma visão de mundo mais crítica, pois em uma sociedade onde as novas tecnologias ocupam um espaço cada vez maior, diversos contextos justificam sua integração com a escola. É essencial que o aluno se prepare para a vida além dos muros escolares, incluindo o mercado de trabalho, onde a tecnologia desempenha um papel significativo (Costa *et al.*, 2019).

Com o rápido e crescente desenvolvimento tecnológico permeando todos os setores da sociedade, é fundamental analisar seu impacto na educação. Os aplicativos tecnológicos têm atraído uma ampla parcela da população, especialmente os jovens. Nesse sentido, é fundamental refletir sobre como essa influência tecnológica afeta a prática pedagógica dentro da sala de aula (Silva, Prates & Ribeiro, 2016).

Conforme Modelska, Azeredo e Giraffa (2018), as práticas pedagógicas, que se referem às ações realizadas pelo professor no processo de ensino e aprendizagem, abrangem estratégias para dominar o conteúdo, selecionar materiais pertinentes e criar atividades significativas e envolventes.

O professor é percebido como o mediador fundamental no processo de ensino e aprendizagem. É responsabilidade dele buscar maneiras de motivar os alunos por meio de

novas metodologias, além de orientá-los para que as informações provenientes das tecnologias sejam significativas. Além disso, o professor desempenha um papel relevante ao auxiliar os alunos na construção do conhecimento, facilitando sua compreensão e aplicação prática (Silva, Prates & Ribeiro, 2016).

Assim, no contexto das Tecnologias Digitais, que englobam os recursos tecnológicos digitais ligados à Internet, o professor é visto como alguém que utiliza tecnologia em algum grau e é esperado que ele demonstre certa forma de criatividade ou inovação em suas práticas de ensino (Modelska, Azeredo & Giraffa, 2018).

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das tendências educacionais do século XXI revela a necessidade de uma transformação significativa no papel do professor. À medida que a educação se torna mais centrada no aluno e as demandas sociais e profissionais evoluem, os educadores precisam adotar novas abordagens pedagógicas que integrem habilidades técnicas e socioemocionais. Essa mudança não é apenas uma adaptação às novas realidades, mas uma resposta à urgência de preparar os alunos para um mundo complexo e em constante mudança.

Portanto, a formação docente contínua e a atualização em metodologias inovadoras são fundamentais para garantir que os professores se tornem facilitadores eficazes do aprendizado, capazes de atender às diversas necessidades dos alunos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COSTA, J. D., Santos, W. L., Silva, J. S. & Alves, M. M. S. (2019). Tecnologias e educação: o uso das TIC como ferramentas essenciais para o processo de ensino e aprendizagem. *Brazilian Journal of Development*, v. 5, n. 11, p. 25034–25042.
- MODELSKI, D., Azeredo, I., Giraffa, L. (2018). Formação docente, práticas pedagógicas e tecnologias digitais: reflexões ainda necessárias. *REPesquiseduca*, v. 10, n. 20, p. 116-133.
- MODELSKI, D., Giraffa, L., M. M. & Casartelli, A. O. (2019). Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 45, p. 1-17.
- PLETSCH, M. D., Oliveira, M. C. P. & Colacique, R. C. (2020). Inclusão digital e a acessibilidade: desafios da educação contemporânea. *Revista Docência e Cibercultura*, v. 4, n. 1, p. 13-23.
- PRODANOV, C. C., Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. Novo Hamburgo: Feevale.
- SILVA, I. C. S., Prates, T. S., & Ribeiro, L. F. S. (2016). As novas tecnologias e aprendizagem:



desafios enfrentados pelo professor na sala de aula. *Revista Em Debate* (UFSC), Florianópolis, v. 16, p. 107-123.

SILVA, R. F. & Correa, E. S. (2014). Novas Tecnologias e Educação: a evolução do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea. *Revista Educação & Linguagem*, ano 1, n. 1, p. 23-35.

VIDAL, A. S. & Miguel, J. R. (2020). As Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea.

REVISTA Multidisciplinar de Psicologia, v. 14, n. 50, p. 366-379.